



MALDITO

de Kelly Furlanetto Soares

Peça escritadurante a Oficina Regular do Núcleo de Dramaturgia Sesi PR .Teatro Guaíra, no ano de 2012.

Em uma praça ao lado de uma universidade está sentado um pai a olhar sua filha brincar.

Olha para ela e volta o olhar para a Universidade repetitivamente.

POSTE – Ela um dia chegará lá sim, não se preocupe com isto já.

PAI – Estou ficando louco! Um poste a falar comigo.

POSTE – Não está ficando louco amigo, mas precisando desabafar.

PAI – O que você sabe sobre mim?

POSTE – Tudo que preciso saber. A vida é efêmera.

PAI – Não. Não posso aceitar. Não é justo com amenina.

POSTE – NUNCA é justo para todos.

FILHA – Pai ... Olha meu castelo! Tem janelinhas

PAI – Que linda filha!

POSTE – Sei no que está pensando. O quanto elas se parecem.

PAI – Nem imagina o quanto isso me irrita. Quando ela me olha desse jeito e sorri, eu desejo que o tempo pare. E que -----pai congela -----

CASTELO – Você não vai fazer os muros do castelo?

FILHA – Você de novo?

CASTELO – Achei que estivesse precisando de mim hoje.

FILHA – Não. Ele está melhor, não teve mais daqueles surtos.

FILHA – Olhe aquelas pessoas do outro lado da rua ...

Parecem tão felizes, como se não existissem problemas papai.

Como será que seria se ela estivesse aqui conosco?

CASTELO – Acho que não mudaria muito. Ela nunca foi sincera e provavelmente estaria ao celular, ou agendando alguma reunião urgente.

Todas as reuniões eram URGENTES.

FILHA – Eu lembro que ela gostava de castelos. Uma vez ela me deu um, com janelas.

CASTELO – Acho que ela gostava mais do que e de quem está dentro dos castelos menina.

FILHA – Como assim?

CASTELO – Deixa pra lá menina. Um dia você vai entender.

FILHA – E os muros?

CASTELO - O que?

FILHA – São eles que separam. Não são?

CASTELO – Nem sempre. Às vezes não precisam de muros. Ou os muros não impedem o contato por completo.

FILHA – Mesmo assim. Não quero muros.

Não quero.

CASTELO – Você quem sabe.

Menina congela

PAI – Ela era uma cadela isso sim. Como pode abandonar a menina.

POSTE – Pobres das cadelas, pois elas carregam os filhotes, jamais abandonam.

PAI – Então é pior que uma CADELA ... Vagabunda... foi pouco o que aconteceu com ela.

POSTE – Quando vai contar para a menina?

PAI – Nunca! NUNCA.

POSTE – Ela precisa saber.

PAI – Logo vai aparecer alguém.

POSTE – E se não aparecer?

PAI – VAI APARECER!

CASTELO – Está ficando tarde.

FILHA – As horas passam rápido. Rápido demais. O tempo é meu inimigo.

CASTELO – Aproveite tudo. Seu pai, seus amigos ...

FILHA – Todo mundo me diz isso. Se fossem eles estariam se descabelando. Ou melhor, não iriam precisar.

CASTELO – Ele acredita piamente que você não sabe de nada.

FILHA – Ela me contou tudo antes de partir. Mas me prometeu voltar em alguns meses, e também prometeu me enviar postais.

CASTELO – Você não ficou surpresa quando soube da verdade?

FILHA – Não, sempre achei diferente o jeito como ele me olha.

CASTELO – Como?

FILHA – Com medo de me perder. E não é só pelo que está acontecendo... Parece que ele vive com um medo constante de que alguém me leve dele.

CASTELO – Isso é bem verdade. Tem momentos em que os braços dele parecem querer te envolver... comandados por essa vontade de te ter perto pra sempre.

FILHA – Ele sempre vai ser meu preferido no mundo todo. E sei que ele me ama mais que tudo, sinto isso cada segundo perto dele.

CASTELO – Ele realmente é muito especial.

FILHA – Eu queria tanto que fosse ele.

CASTELO – Mas é.

FILHA – Pelo menos é assim que sinto.

PAUSA longa --- --- --- ---música melancólica

PAI – Se eles ousarem aparecer eu ...

POSTE – Calma. Não diga o que não deve ser dito.

PAI – Tem razão! Preciso ser forte. A menina precisa de mim.

POSTE – Quantas vezes você pensou nisso?

PAI – Já perdi as contas.

POSTE – Não fique criando problemas pra si. Espere que os fatos sejam reais... depois você se preocupa com eles.

PAI – Diz isso porque não é com você.

POSTE – Talvez. Mas sei muito da vida. Sei como as pessoas sofrem por antecipação.

PAI – Alô! Sim, sou eu... Que horas? Sim ... Ela está comigo.

Pausa longa

POSTE – Você está branco. Quem era?

PAI – Era do hospital. O doador se apresentou.

POSTE – Que bom, Eu disse que logo apareceria um doador.

PAI – Você não entendeu. O doador. O DOADOR SE APRESENTOU.

POSTE - FATO.

[O pai vai até a menina a abraça forte e chora. Apagam as luzes]

CENA 02

FOCO sobre o PAI

PAI – CADELA

VAGABUNDA

DESGRAÇADA

[GRITO]

NÃO TINHA ESSE DIREITO, ARRANCAR DE MIM O QUE EU TINHA DE MAIS PRECIOSO.

A ÚNICA COISA QUE EU TINHA DE VERDADEIRO.

VOZ OFF – Eih! O que houve? Não se precipite, ainda não sabe se O DOADOR se identificou como TAL.

PAI – MALDITO.

VOZ OFF – BENDITO – BENDITO – Eis duas X Bendito meu caro colega. Eis o salvador da menina por duas X.

PAI – Tens razão. BENDITO. Ela que é a MALDITA.

VOZ OFF – Pare de asneiras. Relinchar não te cai bem no momento. Vá ver como está a menina.

Já acordou da anestesia.

FILHA – Papai. Papai!

PAI – Meu amor. Você está ainda mais linda.

FILHA – Hora papai, estou sem minha peruca.

Estou parecendo um ovo.

PAI – Pois eu garanto que é a garota mais linda desse hospital. Melhor dizendo, a mais linda do mundo todo.

FILHA – Você que é o melhor papai do mundo todo... E se tivessem dois mundos seria dos dois papai.

PAI – [Chorando] Minha Linda menina.

FILHA – Papai ... Ele esteve aqui.

PAI – Ele quem minha filha? O médico?

FILHA – Não meu pai, ele... O DOADOR.

PAI – É filha! E o que foi que ele te disse?

FILHA – Eu fingi que estava dormindo.

Ele sussurrou no meu ouvido: Perdão minha filha.

Depois ele me deu um beijo na testa e saiu chorando baixinho...

PAI – Eu ia te contar meu amor.

FILHA – Paizinho. Na noite antes de partir... Mamãe foi ao meu quarto e me contou tudo ...

PAI – Não sei se ela te contou tudo... mas não quero falar sobre isso...

FILHA – Paizinho . Eu sei que quando você morrer, ele que vai cuidar de mim.

PAI – [chora]

FILHA – Não chore papai, não quero que você morra. É de você que eu gosto.

PAI – Minha linda, O papai não está muito bem.

FILHA – Mas a gente pede um doador pra você também papai.

PAI – Na verdade o papai não vai morrer. O papai vai passar um tempo longe.

FILHA – Mas você não vai demorar igual a mamãe né?

PAI- Não meu amor, mas eu preciso ir. Agora que sei que você está bem estão vindo me buscar.

[Entram dois policiais e algemam o pai]

FILHA – Papai, quem são esses homens? O que eles estão fazendo com você? [aos gritos] Soltem meu papai --- Pai – Pai

Enfermeiras – Pobrezinha, vamos trazer os sedativos --- tão pequena e já sofrendo tanto...

Qual o motivo?

Coitadinha

Dizem que conseguiu uma liminar pra cuidar da menina enquanto esperava o transplante ...

Que ironia

Enlouqueceu quando descobriu tudo ...foi o fim pra ela

Descobriram por causa do câncer...

MALDITO

MALDITO ...